

Gabriel Moraes

À espera de Morena

1ª edição

São Paulo

www.clubedeautores.com.br

2012

À Espera de Morena

Prefácio

Quando eu tinha 9 anos, a professora me perguntou o que eu gostaria de ser quando crescesse. Respondi: "pai" e todos se espantaram. O que eu não sabia é que o meu desejo e sonho infantil ao se realizar me transformariam num dos adultos mais felizes do planeta. Feliz, como todos os pais com certeza se sentem ou deveriam se sentir.

A existência se justifica a partir do nascimento de um filho. Os prazeres se repetem por anos e anos, os grilos, as dúvidas, as expectativas, os planos, a vida.

Tudo é tão belo e confuso quando os filhos crescem, muito confuso. Sabemos que são eles nossos filhos mas não saberemos nunca quem somos para eles, pois assim nos sentimos: meio pais, meio amigos, meio filhos até.

Hoje, se estivesse eu na mesma sala de aula, não mais com 9 anos e me fizessem a mesma pergunta, num rompante de euforia e com todo o respeito que tenho por ELE, responderia timidamente: "Deus", e todos se espantariam de novo.

Sidney Magal

Agradecimentos

Todas as vezes que eu cobro qualquer coisa de Carol, ela me diz que, além de uma filha linda, a gravidez lhe rendeu uma péssima memória. Se eu esquecer de alguém aqui usarei a mesma justificativa.

Vamos lá!

Agradeço aos meus pais pela vida e a possibilidade de sonhar e realizar meus sonhos. A eles agradeço também pelos irmãos que hoje são parte de mim.

Obrigado minha vovó (Maria) por sua sabedoria e por me fazer acreditar, ou me iludir, que sou seu neto predileto.

Sou feliz por ter como amigo alguém como Sidney Magal, a quem agradeço pelos conselhos, e tenho como grande referência de ser humano por sua grandeza.

Um beijo especial para Manuela Macagnan, a quem devo a volta da inspiração para escrever e toda parceria nessa empreitada, que começou de maneira bem despretensiosa com o blog.

Um salve para o grande Sid, que emprestou seu talento ilustrando com maestria muito mais que um livro, mas uma história de amor.

E por falar em amor, agradeço a Carol por gerar em sua barriga o meu maior sonho e realizar comigo todas as aventuras de pais de primeira viagem.

Introdução

- Bom dia, eu tenho um parto marcado para as 13h com o Dr. Flávio Tanesi.

- Como você está se sentindo?

- Esta noite não passei muito bem, senti algumas dores.

- É normal! Coloque este avental que vou examiná-la.

Após poucos segundos de exame a enfermeira sentenciou:

- A dor que você sentiu de madrugada chama-se contração. Parabéns, mamãe. Você está em trabalho de parto, logo logo essa princesinha estará aqui conosco.

Por mais que eu estivesse esperando por esse momento, tremi da cabeça aos pés com a notícia. Mal consegui segurar as lágrimas e dizer para a minha mãe e minha sogra, que estavam do lado de fora do quarto, que Morena estava chegando.

Desse momento em diante tudo parecia ter um sentindo diferente. Nós estávamos grávidos há nove meses, mas hoje era o dia que enfim, estaríamos com a nossa filha no colo.

Pouco antes da Carol seguir para a sala de parto, me chamaram para que eu pudesse colocar as vestimentas para assistir o parto. Fui, juntamente com outros 2 pais, para uma sala chamada de pré-parto, onde cada segundo parecia uma eternidade e eu aproveitava para parir mais um texto para o meu blog.

Quando chamaram pelo meu nome, levantei e segui a enfermeira até a sala de parto, onde me deparei com o Dr. Flávio e sua equipe com a mão na massa. Logo a enfermeira indicou que eu sentasse na cadeira posicionada ao lado da cabeça da Carol.

- Ela já tomou a anestesia e sua filha já está nascendo. Disse Dr. Flávio.

Não sei se cheguei a responder alguma coisa, mas lembro exatamente que tentei, em vão, filmar os primeiros segundos da Morena fora da barriga da mãe. Beije Carol após ouvir seu choro e logo segui para o protocolo de pesagem, aspiração dos pulmões e colocação da pulseiras identificação, afinal, ninguém quer ter seu filho trocado na maternidade.

Na sequência voltei à sala de parto para tirarmos uma foto e segui para o berçário onde Morena ficaria por aproximadamente 3 horas